Atletas e personalidades do esporte recebem premiação

Qui 12 dezembro

Prestigiar e reconhecer a contribuição de atletas, projetos e entidades que promovem o esporte em Minas Gerais é o objetivo do Prêmio do Esporte Mineiro (PEM), da <u>Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese)</u>, por meio da Subsecretaria de Esportes.

Em solenidade realizada em Belo Horizonte, a terceira edição entregou 52 medalhas para atletas de diversas categorias, 50 certificados para autoridades, federações e apoiadores de ações sociais e esportivas realizadas em Brumadinho e profissionais envolvidos com pesquisas científicas e outras áreas ligadas ao desenvolvimento da área.

A secretária Elizabeth Jucá enalteceu a atuação dos atletas e profissionais que contribuem para a projeção do esporte mineiro. "O esporte local não seria tão reconhecido sem a dedicação de vocês, pessoas e profissionais que são exemplo e demonstram que o esporte pode mudar a vida de muitos jovens e crianças", ressaltou.

Vitoriosos

Elizabeth Jucá também pontuou as principais ações de fomento e estímulo ao esporte, com destaque para o Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg). Neste ano, a olimpíada estadual contou com a participação de mais de 40 mil estudantes atletas. "Para 2020, a intenção é aumentar o número de escolas envolvidas com a parceria da <u>Secretaria de Estado de Educação (SEE)</u>. Contamos com vocês novamente", afirmou.

A solenidade contou ainda com o lançamento da Plataforma EAD do Observatório do Esporte de Minas Gerais, para incentivar e promover a prática esportiva e de atividade física entre a população. "A EAD vai facilitar principalmente o acesso e cadastro de projetos para a captação de recursos via Lei de Incentivo ao Esporte", explicou a secretária Elizabeth Jucá.

O subsecretário de Esportes, José Francisco Filho, o Pelé do Vôlei, e outras personalidades do meio entregaram as homenagens. Como atleta, ele conquistou três títulos nacionais e foi campeão mineiro nove vezes. "Sempre trabalhei pelo esporte por acreditar que ele é capaz de transformar a realidade de muitas pessoas, especialmente a população em risco social. O esporte marcou a minha vida", disse.

Longevidade – Entre as homenageadas, Laura de Oliveira, de 100 anos, atleta que começou a nadar aos 70 anos, chama a atenção. Recordista mundial na prova 50 metros nado peito, na categoria 100-104 anos, é exemplo dos benefícios do esporte para a saúde e manutenção da qualidade de vida. Segundo ela, nunca é tarde para praticar atividade física. "Vale começar com uma caminhada ou uma ginástica. Sou feliz por tudo que fiz, as recompensas que recebi e por ser inspiração para muita gente", comemorou.

Campeã do atletismo paralímpico, a estudante Kássia Aparecida Pires Souza, emocionou a plateia

com um discurso inclusivo. "É preciso enxergar a deficiência física como uma oportunidade e não um entrave para a prática esportiva. Os jovens não devem desistir dos seus sonhos e nem ficar tristes, pois a deficiência pode - e deve - ser encarada como uma qualidade da gente. Podemos fazer qualquer coisa que quisermos", incentivou.

Cimar Eustáquio Marques, médico do América Futebol Clube, também foi homenageado e definiu o esporte como um marcador de saúde, trabalho e bem-estar social. "É uma grande honra contribuir para o desenvolvimento do esporte mineiro", celebrou.

Ao todo, 37 categorias foram homenageadas na 3ª edição do Prêmio do Esporte Mineiro que tiveram papel fundamental em programas da Sedese, como o Bolsa Atleta e Bolsa Técnico e os Jogos Escolares da Juventude de Minas Gerais (JEJ), etapa nacional. Além disso, foram premiados os três municípios que alcançaram maior pontuação no programa ICMS Esportivo e quatro empresas apoiadoras de destaque na Lei de Incentivo ao Esporte.

Confira aqui a lista de homenageados.